

A Triad of Defenses to Mitigate Poisoning Attacks in Federated Learning

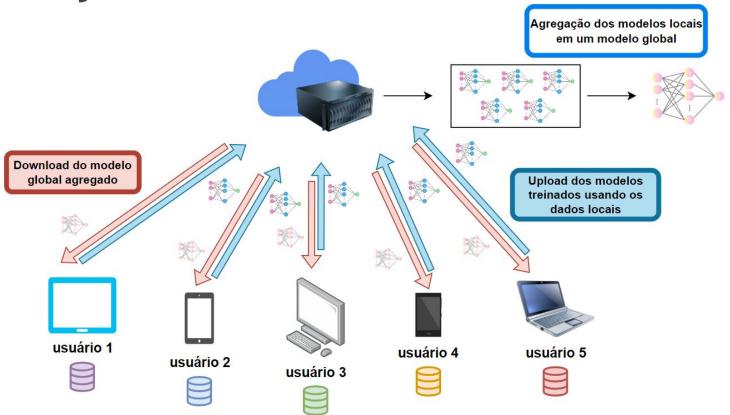
Blenda Oliveira Mazetto Bruno Bogaz Zarpelão





 O Aprendizado Federado permite que os participantes aprendam colaborativamente um modelo de aprendizado compartilhado, mantendo todos os dados no dispositivo.

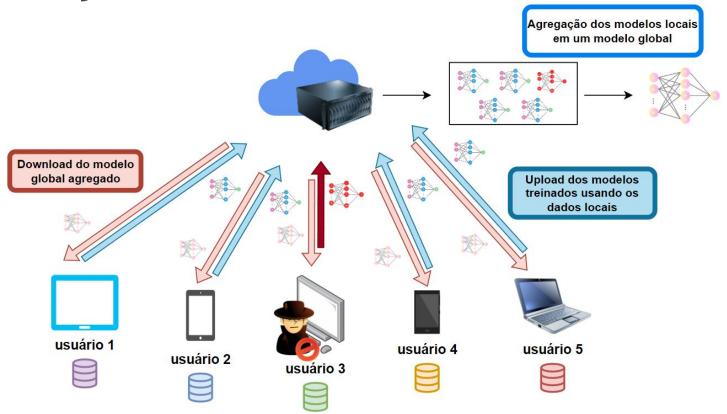






 Apesar de seus benefícios, o paradigma do Aprendizado Federado é vulnerável a ataques de envenenamento. Mais especificamente, clientes maliciosos podem se infiltrar no esquema e corromper o modelo global.





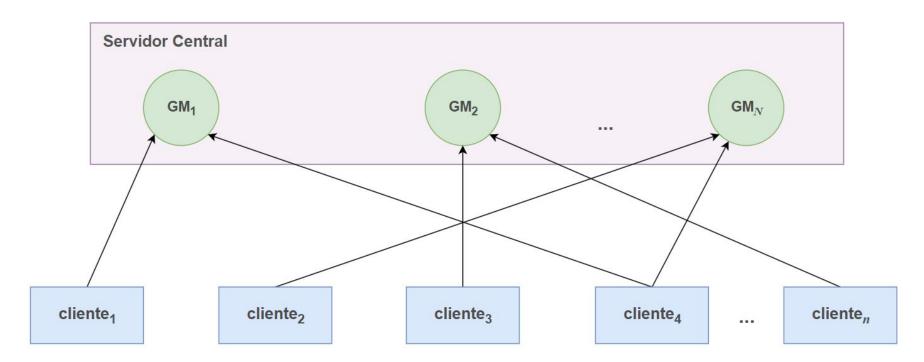


Objetivo

- Utilizar uma combinação de três técnicas de defesa para mitigar ataques de envenenamento no Aprendizado Federado:
 - Dividir os clientes em grupos;
 - Verificar o desempenho do modelo global;
 - Fazer inferências com base em um esquema de votação.

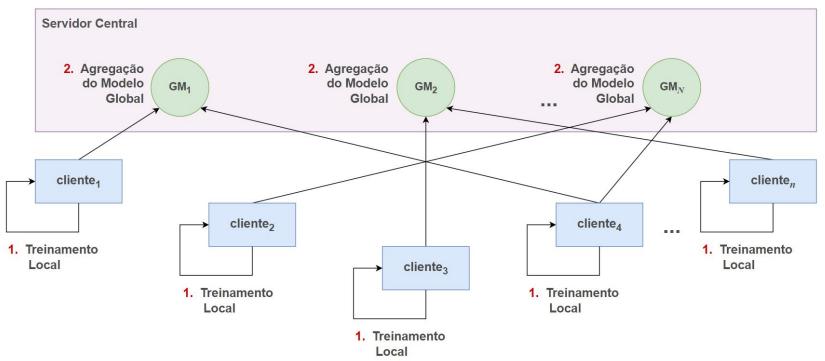


Divisão de grupos



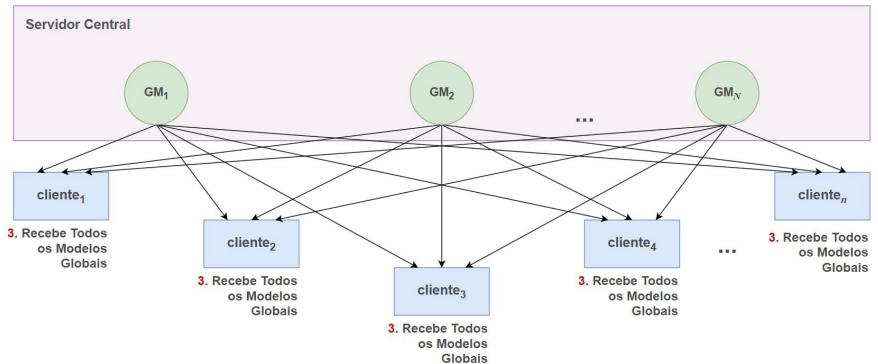


Treinamento local e agregação dos grupos



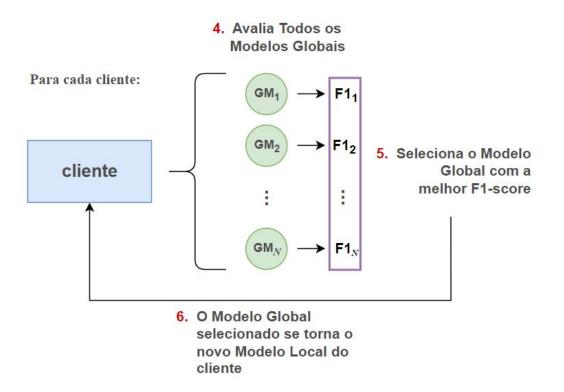


Clientes recebem todos os modelos globais



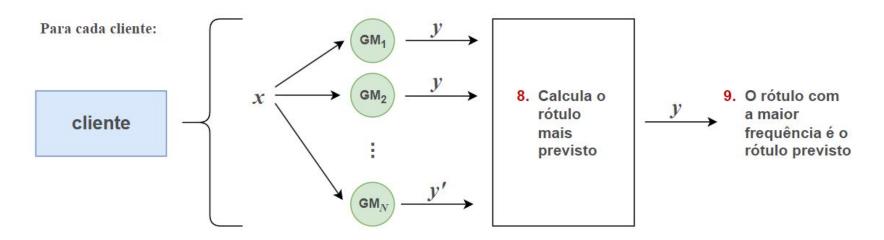


Verificação de desempenho dos modelos globais





Inferência baseada em um esquema de votação



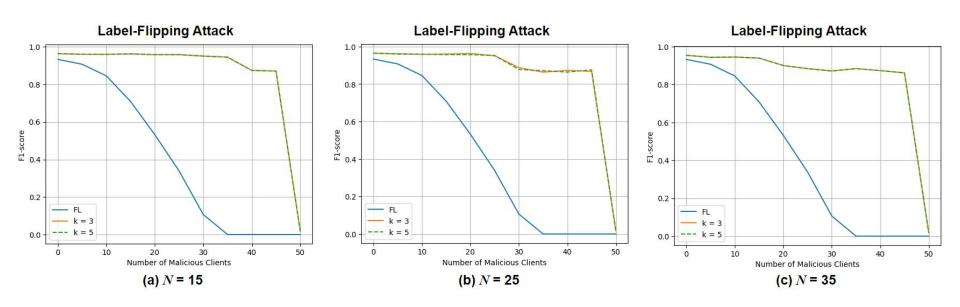
7. Para cada entrada de teste x, todos os Modelos Globais predizem o seu rótulo



- Conjuntos de dados utilizados:
 - MNIST;
 - Human Activity Recognition Using Smartphones (HAR).
- Ataques de envenenamento:
 - Same-Value Attack;
 - Label-Flipping Attack.

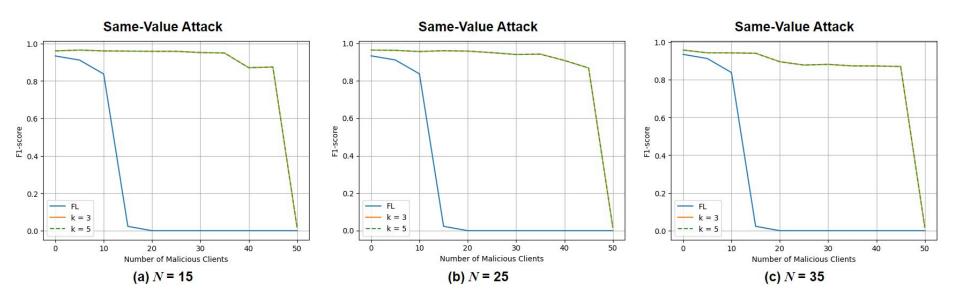


MNIST com 50 clientes



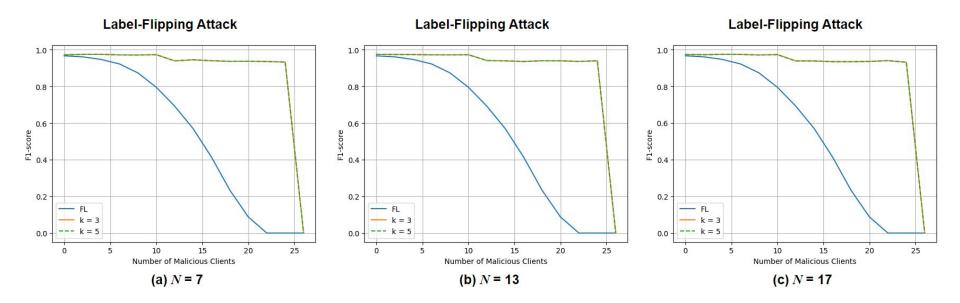


MNIST com 50 clientes



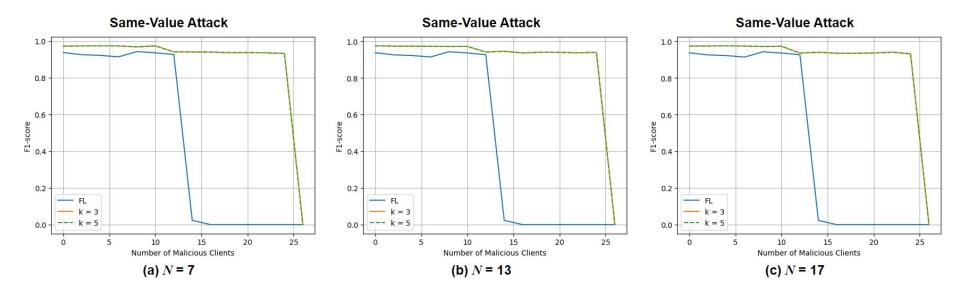


MNIST com 30 clientes



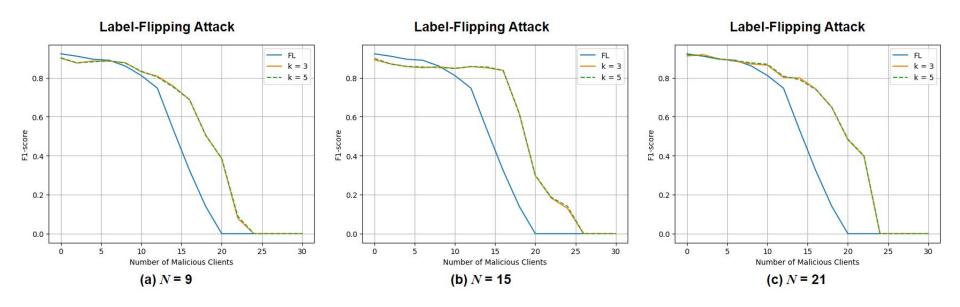


Avaliação e Resultados MNIST com 30 clientes



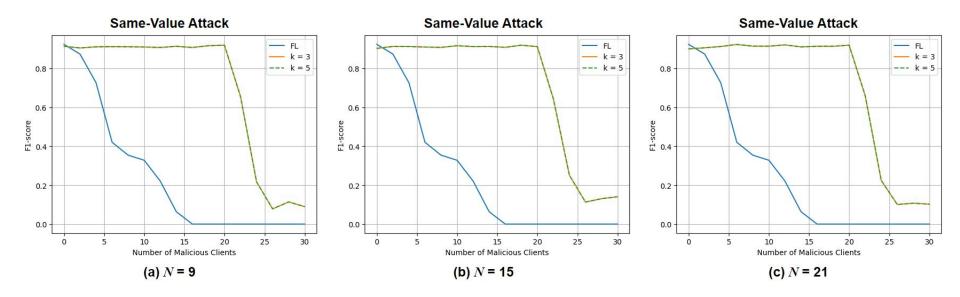


HAR com 30 clientes



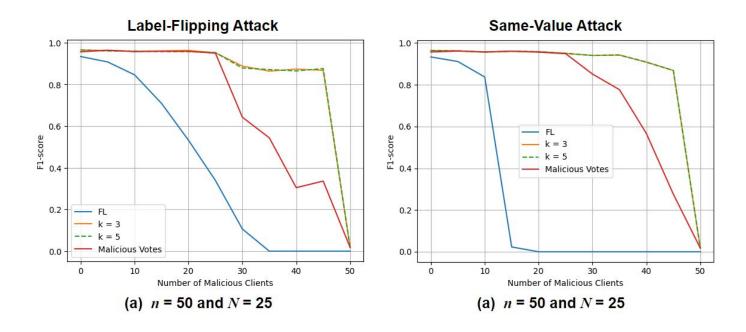


HAR com 30 clientes





Lidando com uma seleção maliciosa





Considerações Finais

 Para o conjunto de dados MNIST, os resultados mostraram uma F1-score acima de 0,8, mesmo com 90% de clientes maliciosos, e para o conjunto de dados HAR, os resultados da F1-score foram acima de 0,8, mesmo com 66,6% de clientes maliciosos.







Contato:

- Blenda Oliveira Mazetto
- blenda.mazetto@uel.br



